

## **OS EFEITOS DA URBANIZAÇÃO NOS ESPAÇOS RURAIS DE EXTENSÃO URBANA EM IRACEMA, CEARÁ**

### **2 Dinâmicas Socioeconômicas Regionais**

#### **RESUMO**

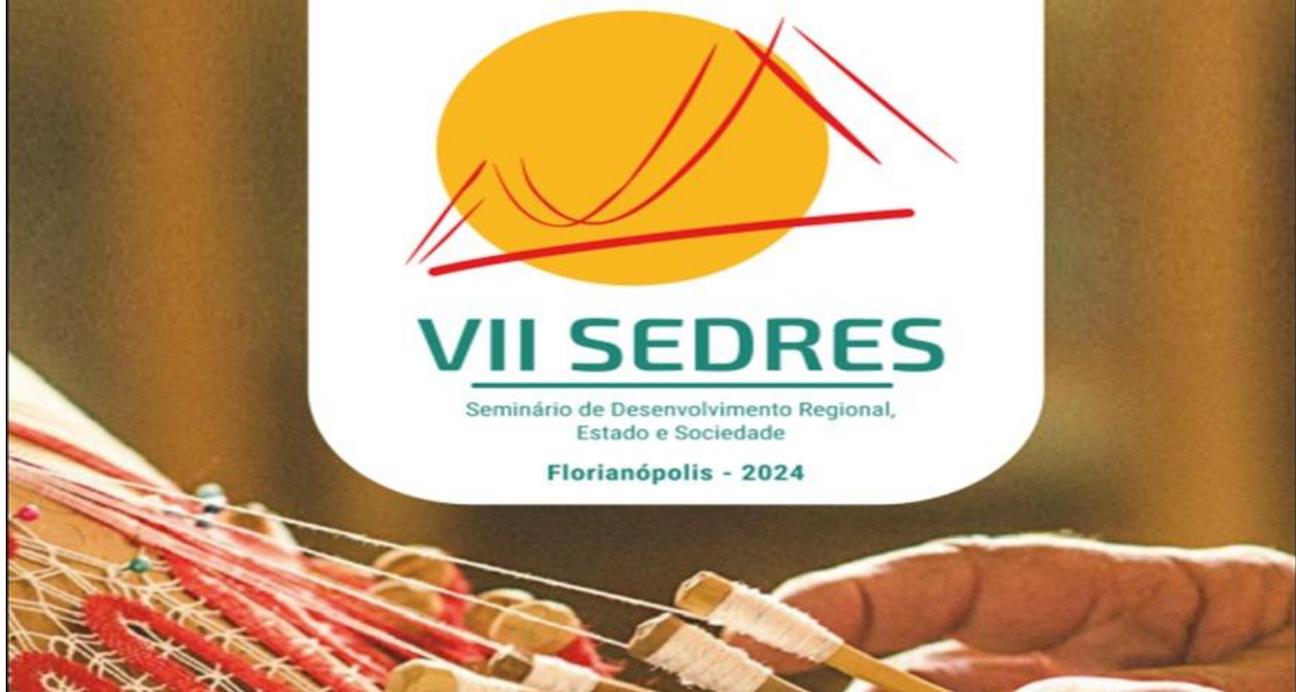
O trabalho seleciona os espaços rurais de extensão urbana em Iracema, a partir da seguinte questão problema: Quais os efeitos do processo de urbanização no espaço rural dos distritos Bastiões, Ema, São José e o Sítio Foz em Iracema? Delimitou-se como objetivo geral analisar os efeitos do processo de urbanização nos espaços rurais de extensão urbana em Iracema, bem como, refletir acerca desse processo nos aglomerados rurais selecionados no município. O trabalho foi realizado através da revisão de literatura, com abordagem qualitativa. Os resultados obtidos apontam que existem espaços de extensão urbana nas áreas em estudo, evidenciando os efeitos da influência que o urbano tem sobre o rural, através de transformações na agricultura, implantação de infraestrutura urbana e sistemas de valor que interferem no modo de vida das pessoas.

#### **ASPECTOS METODOLÓGICOS**

##### **Caracterização da área de estudo**

O recorte espacial de investigação é compreendido pelos Distritos de Bastiões, Ema, São José e o Sítio Foz, que ficam localizados no território do município de Iracema, pertencente ao Estado do Ceará, situado a 235 km de distância da capital Fortaleza. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2022) a extensão municipal equivale a 839,174 km<sup>2</sup>, com população residente de 14.001 pessoas, apresentando densidade demográfica equivalente a 16,68 habitantes por km<sup>2</sup> habitantes por km<sup>2</sup>.

##### **Procedimentos metodológicos**

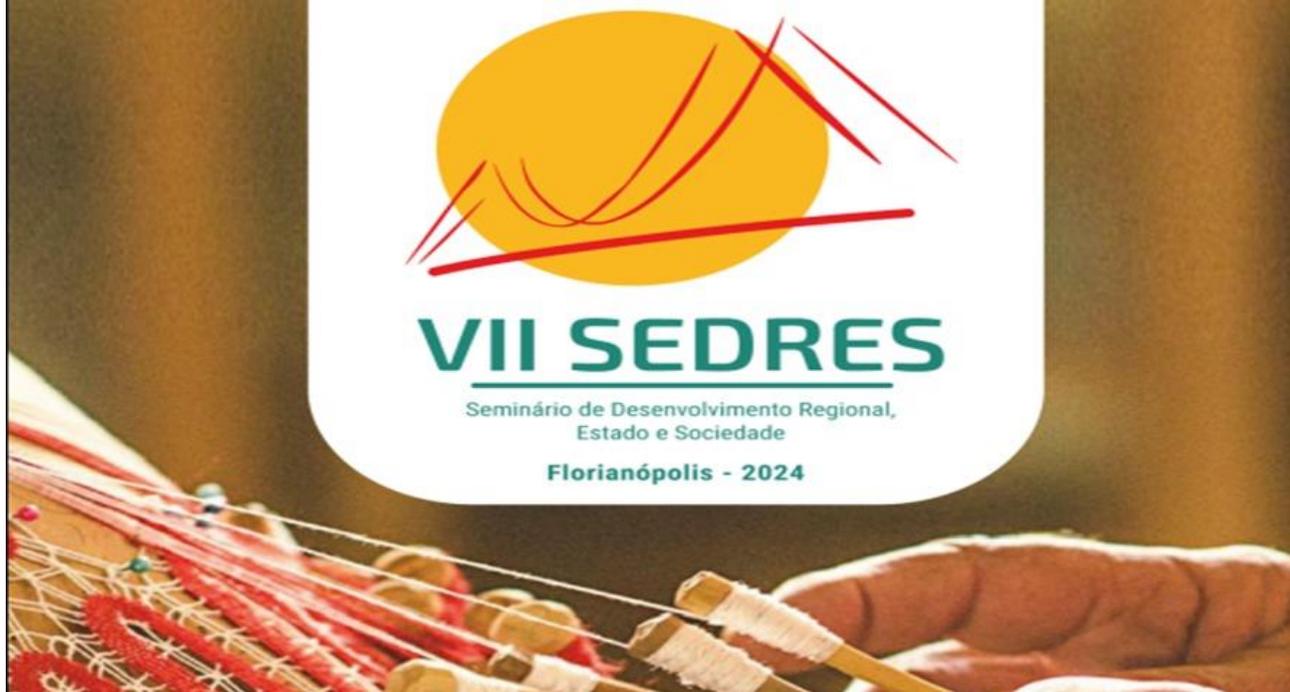


Este trabalho consiste em uma revisão de literatura, assumindo uma abordagem qualitativa ponderando que este tipo de método utilizado “[...] se caracteriza pelo desenvolvimento conceitual, de fatos, ideias ou opiniões, e do entendimento indutivo ou interpretativo a partir dos dados encontrados” (Soares, 2019, p. 168). A construção da pesquisa ocorreu em três momentos. Inicialmente houve a seleção das principais obras/autores que discutem a temática, como: Locatel (2013), traz a análise do rural e do urbano na atualidade; Rios; Viana e Morrone (2022), tratam da urbanização e os novos fluxos entre o campo-cidade; Ribeiro e Silva (2019), discutem criticamente a representação do rural e urbano, contemplando com fontes secundárias para compor as discussões, através do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No segundo momento, ocorreu a sistematização dos conceitos elegidos para compor o trabalho. No último momento, a estruturação dos resultados encontrados da pesquisa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

No Brasil, o processo de urbanização ocorre com a implantação do modelo de produção urbano-industrial, promovendo um avanço dos fluxos entre os espaços urbanos e rurais Rios; Viana e Morrone (2022). Esse processo de expansão urbana gera transformações na cidade e no campo, produzindo as novas urbanidades. Nessa perspectiva, o fenômeno das urbanidades no rural, compreendendo esse processo de produção das novas ruralidades como “[...] um conjunto complexo que engloba o social, o cultural, o econômico e o interpessoal, e não simplesmente o agrícola [...]” (Locatel, 2013, p. 85). Evidenciando que simbolicamente esse tradicional corte urbano-rural, apresenta-se cada vez mais fragilizado, corroborando na construção das novas centralidades (Ribeiro e Silva, 2019).

As mudanças nos usos do espaço rural em Iracema quando podem ser inicialmente evidenciadas pelo contingente populacional deste espaço que, de acordo com o IBGE (2010) a situação do domicílio, com indicação da população rural residente no município abriga um total de 3.903 pessoas. A exemplo desses efeitos do processo de urbanização no rural tem-se os distritos de Bastiões, Ema,



São José e o Sítio Foz, demonstrando um promissor estágio de desenvolvimento, ambos apresentam em comum evidências da influência do processo de urbanidades no rural.

Demonstrando a presença de um aglomerado de residências, que foram construídas ao longo dos anos em terrenos de propriedades públicas e privadas, com iniciativas dos próprios moradores, os quais carregam em sua estrutura, reflexos de uma reconfiguração do campo com novas características e funções. Para Locatell, (2013, p. 93), “O modelo de vida urbano presente no campo implica em infraestruturas básicas e em outros sistemas de valores”. Considerando que essas localidades apresentam ruas calçadas e/ou asfaltadas, iluminação pública, água encanada, postos de saúde, pequenos estabelecimentos que os moradores abriram em suas residências: lanchonetes, bares, lojas de roupa, salão de cabeleireiro e manicure, oficinas de automóveis, além do sistema de valores agregado aos espaços de lazer.

Tais características demonstram a influência da vida urbana sobre as áreas rurais, considerando que até a agricultura de subsistência, em alguns casos passa a acontecer na forma da agricultura comercial. Os distritos Bastiões, Ema, São José e o Sítio Foz comportam uma realidade diferente da comumente encontrada em outros rurais, devido os equipamentos urbanísticos, prestação de serviços públicos e privados, que suprem as necessidades cotidianas e emergentes da população local, que não desejam deslocar-se até a cidade. Demonstrando, que em realidades afastadas dos centros urbanos conseguem sua autonomia, embora aconteça de modo fragmentada e compassada ao longo dos anos.

## **RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMÁTICA**

A pesquisa constrói relação temática com a seção 2, Dinâmicas Socioeconômicas Regionais, a partir da proposição do debate sobre as dinâmicas regionais, com ênfase nos territórios interiorizados, refletindo acerca das transformações na sociedade e no espaço regional de um pequeno município do semiárido brasileiro. Compreendendo os diferentes efeitos do processo das urbanidades no rural em aglomerados de extensão urbana em escala municipal, porém de repercussão regional.



## REFÊRENCIAS.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estados e Cidades**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/ce/iracema.html>. Acesso em: 19, fev. 2024.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010: Tabela 202 – População residente, por sexo e situação do domicílio**. Rio de Janeiro: IBGE, 2010. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/202#resultado>. Acesso em: 25 fev.

LOCATEL, Celso D. from urban-rural dichotomy to territorial urbanization in Brazil. **Mercator**, v. 12, n. 2, p. 85–102, 30 set. 2013. DOI 10.4215/RM2013.1202.0006. Disponível em: <http://www.mercator.ufc.br/index.php/mercator/article/view/1176/498>. Acesso em: 19 fev. 2024.

RIOS, Lenimar Gonçalves; VIANA, Mônica Antonia; MORRONE, Alexandre Lukas. Adensamento e verticalização nos municípios centrais da Região Metropolitana da Baixada Santista.  **Cadernos Metrôpole**, v. 24, p. 523–548, 4 maio 2022. DOI 10.1590/2236-9996.2022-5404. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cm/a/CSxTyVHt9vsVZPRb4rjvz7R/?lang=pt>. Acesso em: 2 nov. 2023.

SOARES, Silmara de Jesus. Pesquisa científica: uma abordagem sobre o método qualitativo. **Revista Ciranda**, v. 3, n. 1, p. 1-13, 2019. Disponível em: <https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/ciranda/article/view/314/348>. Acesso em: 21 dez. 2023.